

## Influência da temperatura e do pH no crescimento micelial *in vitro* dos fungos causadores de fusariose do maracujazeiro

Idália Souza dos Santos<sup>1</sup>; Alírio José da Cruz Neto<sup>2</sup>; Taliane Leila Soares<sup>3</sup>; Onildo Nunes de Jesus<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista IC - Fapesb;

<sup>2</sup>Mestrando em Recursos Genéticos, UEFS; <sup>3</sup>Pós-doutoranda UFRB/Embrapa Mandioca e Fruticultura;

<sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: idaliasouza@gmail.com, alirioneto@hotmail.com, talialeila@gmail.com, onildo.nunes@embrapa.br

O Brasil é considerado o principal centro de diversidade genética das espécies de *Passiflora* e o maior produtor mundial de maracujazeiro azedo. A murcha da fusariose é um dos principais problemas fitossanitários que compromete a produtividade e causa grandes prejuízos à cultura do maracujá. A murcha é causada pelos fungos do solo *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* (*Fop*) e *F. solani* (*Fs*). Estudos a respeito do comportamento desses fungos frente aos fatores abióticos são essenciais para subsidiar ações de manejo dessa doença. O objetivo do trabalho foi avaliar, sob condições *in vitro*, o efeito da temperatura e do pH no crescimento micelial do *Fusarium*. Foram testados seis isolados de *Fusarium*, sendo quatro da espécie *Fusarium oxysporum* f.sp. *passiflorae* (*Fop* 002, *Fop* 005, *Fop* 071 e *Fop* 072) e dois *F. solani* (*Fs* 141 e *Fs* 142). Os isolados foram cultivados em meio BDA com pH ajustado em 5,0 e incubados em câmara tipo BOD com temperaturas controladas (23°C, 25°C, 28°C e 30°C) permanecendo por 10 dias, sob fotoperíodo de 12 h. Na avaliação do efeito do pH, foram utilizados os mesmos isolados de *Fop*, com pH do meio BDA ajustado em 5,0; 6,0; 7,0 e 8,0, que foram incubados em BOD a 25°C e fotoperíodo de 12 h. Avaliou-se o diâmetro do micélio a cada 24 horas até o crescimento do fungo completar todo o diâmetro da placa em um dos tratamentos. Considerando-se o efeito da temperatura no crescimento micelial dos diferentes isolados, observou-se comportamento diferenciado entre *Fs* e *Fop*. O crescimento dos isolados de *Fop* foi negativamente influenciado pela temperatura, enquanto nos isolados de *Fs* o crescimento micelial foi favorecido pelo aumento da temperatura de incubação na BOD. O pH 8,0 proporcionou maior crescimento micelial para todos os isolados.

**Palavras-chave:** *Passiflora* spp.; porta-enxerto; melhoramento genético; manejo da doença